CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 22/02/01
Roberta Rêgo
FUNCIONÁRIO

DATA 05/08/1981

PROJETO DE LEI Nº 0085/81

ASSUNTO

Concede o título honorífico de Cidadão de Fortaleza ao Dr. Luiz Haroldo Cavalcante Serra (Haroldo Serra)

VEREADOR: Sérgio Costa

LEI Nº 5431 DE 28/08/1981

DIOM Nº 7228 DE 03/09/1981

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 5131 DE 29 DE Agosto DE 1981

CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO DR. LUIZ HAROLDO CAVALCANTE SERRA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

ART. 1º - E' CONCEDIDO AO DR. LUIZ HAROLDO CAVALCANTE SERRA (HAROLDO SERRA) O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 29 DE Agosto DE 1981.

LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA
PREFEITO MUNICIPAL

Luiz Ângelo Pereira
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO

Vereador Guttemberg Braun
Relator
Fortaleza 13 Agosto 81
Presidente

Vereador Sérgio da Costa
Fortaleza 05.08.81

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 85/81

CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO DR. LUIZ HAROLDO CAVALCANTE SERRA.

Aprovado em 1a. discussão
Em 14/08/1981
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART. 1º - É CONCEDIDO AO DR. LUIZ HAROLDO CAVALCANTE SERRA (HAROLDO SERRA) O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 05 DE AGOSTO DE 1981.

VEREADOR - SÉRGIO COSTA

JUSTIFICATIVA ANEXA

Aprovado em 2a. discussão
Em 18/08/1981
PRESIDENTE

A Comissão de Redação Final
Em 18/08/1981
PRESIDENTE

C U R R I C U L U M V I T A E

SÉRGIO

LUIZ HAROLDO CAVALCANTI SERRA - HAROLDO SERRA

Luiz Haroldo Cavalcante Serra (HAROLDO SERRA), nasceu em FORTALEZA a 03 de dezembro de 1934. É filho de Francisco Soares Serra e Maria Cavalcante Serra. Casado com Hermínia Curgel Serra e pai de três filhos.

Fez o curso primário no Colégio Farias Brito; admissão, 1º e 2º ginasiais no Colégio Lourenço Filho e em 1967 fez o Art. 99 no Liceu do Ceará.

Prestou vestibular em 1968 para a FACULDADE DE DIREITO DA UFC, bacharelando-se em 1972.

Em 1973 entra para a ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DO CEARÁ, bacharelando-se em Administração Pública em 1975.

Participou de vários cursos de extensão universitária, dentre os quais:

I SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO - Faculdade de Filosofia da UFC

COMUNICAÇÃO E PESQUISA EDUCACIONAL - Faculdade de Letras da UFC

CICLO DE ESTUDOS JURÍDICOS - O.A.B. - Secção do Ceará

PAINEL DE COMUNICAÇÃO - FACULDADE DE DIREITO DA UFC

CURSO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL - Pro-Reitoria de Extensão da UFC

DINÂMICA DE GRUPO - Faculdade de Direito da UFC

PROBLEMAS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - Pro-Reitoria de Extensão da UFC

SITUAÇÃO ATUAL DO TEATRO BRASILEIRO - Curso de Arte Dramática da UFC

CRIATIVIDADE - Cepede

I CURSO LIVRE DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA - Pro-Reitoria de Extensão-UFC

CARGOS PÚBLICOS

De março de 1965 a maio de 1971 ocupou o cargo de DIRETOR DE DIVISÃO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO da Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

Em regime de gratificação, exerceu em 1970-1971, as funções de TÉCNICO EM ES-

TUDOS, PESQUISA E ESTATÌSTICA na Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

Em setembro de 1971 foi nomeado DIRETOR DO TEATRO JOSÉ DE ALENCAR destacando-se de sua administração a reforma daquela casa de espetáculos, a implantação do setor de documentação, a Biblioteca Carlos Câmara, especializada, e o Plano Anual de Divulgação Artística, com música, teatro e balé para estudantes de nível médio e universitário.

Em outubro de 1976 presta concurso para o Tribunal de Contas do Estado do Ceará, para as áreas de Direito e Administração. Alcança o primeiro lugar nos dois setores. Optando por Direito é nomeado TÉCNICO DE INSPEÇÃO em dezembro daquele ano.

RADIO - CINEMA - TEATRO

De 1951 a 1964 militou na imprensa falada e escrita integrando o cast de locutores e radiatores da Radio Iracema, Radio Verdes Mares e Radio Dragão do Mar. Manteve colunas sobre teatro em vários jornais e ainda hoje colabora com o jornal O Povo.

Colaborou e participou como ator da primeira produção cearense de filme em longa metragem: Padre Cícero - O Patriarca de Juazeiro.

Foi um dos fundadores do TEATRO EXPERIMENTAL DE ARTE, grupo que de 1952 a 1957 foi responsável pelo movimento teatral em Fortaleza.

Em 1957 fundou a Comédia Cearense que este ano completa vinte anos de atividades sob sua orientação. Através da Comédia Cearense, Haroldo Serra, natem um programa de valorização do autor cearense, editando livros e uma revista especializada que em cada número publica um texto completo de uma peça de autor local.

Já encenou peça de autores cearenses em vários Estados do Brasil, inclusive Rio de Janeiro e São Paulo. Participou de muitos encontros e festivais nacionais, trazendo para o Ceará inúmeros premios. Em julho do corrente ano participou do III SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DO NORDESTE - O TEATRO, sob os auspícios da Universidade da

Bahia, apresentando com destaque a peça "Rosa do Lagamar", de Eduardo Campos que recentemente foi exibida no Palacio da Abolição em comemoração às suas 250 apresentações, fato inédito para uma peça regional.

Em 1974 a convite do Serviço Nacional de Teatro participou em Petrópolis da criação da Federação Nacional de Teatro Amador - FENATA -, sendo eleito na ocasião Coordenador Regional para o Ceará, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte.

Em 1975 organizou no Ceará, sob o patrocínio do SNT, MEC e Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social, o I FESTIVAL BRASILEIRO DE TEATRO AMADOR com a presença de grupos teatrais de todas as regiões brasileiras.

Nos anos de 1974-1975, graças ao um convênio com o Mobral, encenou em mais de 100 municípios cearenses a peça "Alvorada", de Carlos Câmara, levando teatro a lugares nunca antes visitados por um grupo de teatro.

Desde de 1973 participa da Caravana da Cultura, promoção do Governo do Estado e Ministério da Educação e Cultura, que leva ao interior mostra de todas as formas de cultura artística.

Foi idealizador do TEATRO MÓVEL, uma casa de espetáculos volante, realizado com o apoio do jornal O Povo, planejado para permitir que comunidades de bairros distantes pudessem participar do nosso desenvolvimento artístico. A idéia foi destaque nacional nas revistas Veja e Visão e nos jornais Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil, Última Hora e O Globo. Vários Estados pediram permissão para copiar o projeto e o proprio MEC encampou a idéia patrocinando espetáculos no TEATRO MÓVEL.

Fez em 1974 uma experiencia como artista plástico participando do trabalho "A MORTE DO CINCO" que mereceu exibição no XII BIENAL DE S. PAULO.

Colaborou para a implantação de vários teatros em nossa terra, dentre eles, o Teatro da Emcetur, o do Centro de Convenções, os dos Centros Comunitários, o Teatro Municipal de Juazeiro, o da Sociedade de Cultura Artística do Crato, o

do IBEU, o da Casa Amarela, o da Casa de Cultura Raimundo Cela e trabalhou pelas reformas dos Teatro José de Alencar e Teatro São João em Sobral.

Com o "Morro do Ouro", de Eduardo Campos, inaugurou o Teatro da Emcetur, Teatro do Centro Comunitário Cesar Cals e Teatro Municipal de Juazeiro; com o Simpático Jeremias inaugarou o Teatro do Centro Comunitário Presidente Médici e com o "Pecado Familiar, de José de Alencar, reinaugurou os Teatro São João e Teatro José de Alencar.

Ministrou vários cursos de informação e prática teatral em nível público e universitário.

Em 1967, a convite do Departamento de Estado dos EUA, visitou aquele país com a finalidade de observar o movimento universitário de rádio, cinema, teatro e TV educativa.

Foi responsável entre outras peças pela montagem da "Valsa Proibida", de Paurilo Barroso; " O pagador de Promessas", de Dias Gomes; " O Casamento da Teraldiana", de Carlos Câmara; "Rosa de Lagamar" e"Morro do Ouro", de Eduardo Campos.

PRÊMIOS

Foi distinguido por dez vezes no programa " 7 Dias em Destaques ", da TV-Ceará, recebendo o prêmio "Jangada" por suas atuações artísticas.

Em 1968 recebeu o DIPLOMA DE CONSAGRAÇÃO PÚBLICA devido sua primeira classificação entre realizadores teatrais em pesquisa realizada pela Sociedade de Pesquisa e Estatística.

Em 1970 participando do II Festival Nacional de Teatro Amador de S.José do Rio Preto - São Paulo ganhou o prêmio " APLIQUIM " de melhor Espetáculo (O Simpático Jeremias,de Gastão Tojeiro); o de MELHOR DIRETOR; o de MELHOR ATOR e mais sete prêmios para o grupo Comédia Cearense.

Ainda em S. Paulo, no III Festival de São José do Rio Preto, em 1971, volta a ganhar o prêmio "APLIQUE" de melhor espetáculo; o de MELHOR CENÓGRAFO e o de MELHOR ESPETÁCULO pelo Juri Popular com a peça "O Morro do Ouro" de Eduardo Campos.

Em 1976 e 1977 ganha troféus de participação em Campina Grande por ocasião das realizações de Econtros Nacionais de Teatro.

Neste ano de 1977 recebeu do Instituto Brasil-Estados Unidos uma placa de prata comemorativa de seus vinte e cinco anos de teatro.

Também em comemoração aos seus vinte e cinco anos de teatro recebeu votos de congratulações do Conselho de Cultura que registou em ata o evento.

Tem nome gravado em bronze no Teatro José de Alencar nas placas comemorativas das 100 apresentações da peça de Eduardo Campos, Rosa do Laganar, pelos prêmios trazidos para o Ceará do Festival de S. José do Rio Preto e pelo sucesso da opereta de Paurilo Barroso, A Valsa Proibida.

Dispensado de Impressão e Interstício
Em 13/8/1981
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

Parecer nº 32/81
Ao Projeto de Lei nº 85/81.

De autoria do Vereador Sérgio Costa o anexo projeto de Lei que "concede o Título de Cidadão de Fortaleza ao Dr. Luiz Haroldo Cavalcante Serra" foi submetido à consideração do Legislativo e da presente Comissão.

Haroldo Serra, nome por demais conhecido em nossos meios sócio-culturais engrandece a galeria de cidadãos fortalezenses ilustres e projeta o nome de nossa cidade.

Teatrólogo inúmeras vezes premiado, responsável por muitos sucessos nossos, inclusive fora do Estado, bem merece o nosso reconhecimento. Sua larga folha de serviços em prol de nossa cultura o credencia à homenagem pretendida.

A proposição por sí só dispensa maiores comentários, pois é bastante evidente a sua justeza.

Era uma homenagem que tardava e que apressamo - nos a aprovar com muita satisfação.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 13 de agosto de 1.981 .

Presidente

Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 85/81.

Concede o título honorífico de cidadão de Fortaleza ao Dr. LUIZ HAROLDO CAVALCANTE SERRA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - E' concedido ao Dr. LUIZ HAROLDO CAVAICANTE SERRA (Haroldo Serra) o título honorífico de cidadão de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 21 de agosto de 1981.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. Nº 984/81 Fortaleza, 24 de agosto de 1.981.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei Nº 9.427, de 04 de junho de 1971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara que " Concede o Título Honorífico de Cidadão de Fortaleza ao DR. LUIZ HAROLDO CAVALCANTE SERRA".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. protestos de elevado apreço e distinguida consideração.

José Barros de Alencar
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA